

Waldir recusa união com os moderados

BRASÍLIA — Uma proposta em favor do restabelecimento da unidade do PMDB, pela aproximação de "progressistas" e moderados, foi apresentada ontem à executiva e aos candidatos do partido, mas repelida imediatamente pelo ex-governador Waldir Pires. "Se com os ministros (que lideram a corrente moderada) a chapa poderá ganhar 200 votos, deverá perder mais de cinco mil", reagiu o candidato a vice-presidente da República diante da sugestão formulada pelo senador Humberto Lucena (PB).

Sem que fosse contestado por dirigentes ulyssistas, Waldir disse ainda a Lucena que o partido deve manter-se independente do Palácio do Planalto e dos aliados do presidente José Sarney.

A rejeição de Waldir à sugestão do senador constituiu-se ontem no segundo fracasso, acumulado em menos de 48 horas, pelos peemedebistas — majoritariamente ligados a Ulysses — interessados em que moderados e progressistas se reproximem.

Na terça-feira, o secretário-geral do PMDB, Tarcísio Delgado, e o primeiro-secretário da Câmara, deputado Luiz Henrique, tentaram, sem êxito, convencer o ministro da Previdência Social, Jáder Barbalho,

a liderar movimento a favor do comparecimento dos moderados à convenção nacional de sábado, que vai homologar a candidatura de Waldir Pires como vice-presidente de Ulysses. Os moderados não irão à convenção. Jáder recebeu os dois dirigentes peemedebistas na sua residência oficial.



Lucena: proposta rejeitada

AE